



antram

Associação Nacional de Transportadores
Públicos Rodoviários de Mercadorias

Pessoa Coletiva
de Utilidade Pública



SERVIÇOS CENTRAIS

COMUNICADO DE IMPRENSA

ANTRAM esclarece associados e demais agentes económicos sobre impacto da descida do ISP para os transportadores públicos rodoviários de mercadorias

Lisboa, 8 de abril de 2022 - O primeiro-ministro, António Costa, anunciou no debate do programa do Governo, ocorrido no dia 07 de abril de 2022, na Assembleia da República, que, enquanto não tiver a autorização de Bruxelas para descer a taxa do IVA sobre os combustíveis de 23% para 13%, irá aprovar uma descida do ISP que produza um efeito equivalente no preço final dos combustíveis, uma descida que levará a um corte de 13 cêntimos no ISP.

Com esta medida o governo reduz o valor de ISP para níveis idênticos ou muito próximos do valor mínimo legalmente permitido pela legislação europeia.

Fica claro que o gasóleo profissional que as viaturas de mais de 35 toneladas recuperam, irá desaparecer por completo enquanto esta medida vigorar.

Esta decisão, apesar de favorável para a economia portuguesa e para os cidadãos, acaba por prejudicar as empresas de transporte. Fá-lo de duas formas:

- Ao deixarem de recuperar gasóleo profissional, as empresas de transporte de mercadorias que utilizam viaturas de peso bruto superior a 35 toneladas deixam de ser positivamente discriminadas face ao transporte privado de mercadorias, o que, a todo o custo deve ser evitado;
- Este mecanismo de redução de ISP cria a ideia de descida do preço do combustível quando, na verdade, para as empresas de transporte público rodoviário de mercadorias, não existirá qualquer descida, uma vez que, atualmente, as empresas recuperam 0,136 cêntimos de euro por litro consumido nas viaturas com mais de 35 toneladas (tipologia claramente dominante) e, com a entrada em vigor da medida, deixarão, enquanto a mesma perdurar, de poder recuperar qualquer valor.

Numa altura em que um elevado número de empresas indexou os seus contratos de transporte a cláusulas de gasóleo que têm por referência o valor médio de combustível de um país ou região – como é, por exemplo, o caso do índice publicado diariamente pela Direcção-Geral de Energia e Geologia espelhando o valor médio dos combustíveis em Portugal com impostos incluídos – o valor médio do índice irá refletir uma descida que, apesar de real para os consumidores, não o será para as empresas de transporte de mercadorias que utilizem viaturas com mais 35 toneladas, uma vez que estas deixarão, enquanto tal medida durar, de recuperar uma parte do ISP.

ANTRAM – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTADORES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS
SERVIÇOS CENTRAIS

Rua do Conselheiro Lopo Vaz, Edifício Varandas do Rio, Lote A/B, Escritório A | 1800 - 142 Lisboa
Telefone: +351 21 854 41 00 | Email: sede@antram.pt | URL: www.antram.pt

SERVIÇOS CENTRAIS

Perante o exposto, importa considerar a relevância das seguintes ações:

- As empresas associadas deverão ter a noção do desvio que esta circunstância de redução do ISP cria nos índices de gasóleo e deverão levar esse facto em linha de conta na sua análise e aplicação diária. Assim, a partir da entrada em vigor da redução de ISP e até que esta situação seja alterada, o valor que resultar do índice, para ser comparável com valores anteriores (em que o gasóleo profissional efetivamente conduzia à devolução de valores de ISP), deverá ser acrescido do valor de ISP que vier a ser reduzido, acrescido do iva respetivo, uma vez que sobre o ISP incide IVA.
Notem todos os Associados que este mesmo efeito desviante no comportamento dos índices irá acontecer quando, no futuro próximo, como parece que virá a acontecer, o IVA sobre os combustíveis descer de 23% para 13%, altura em que a redução do ISP será anulada.
- A Direção da ANTRAM está já a entrar em contacto com o Ministério das Infraestruturas e da Habitação, a fim de reunir com urgência com o ministro Pedro Nuno Santos, a quem pretende deixar nota destas preocupações e a quem pedirá uma solução para a resolução do problema que tais decisões governamentais acabarão por causar ao setor.

Nesta reunião com o ministro das Infraestruturas e da Habitação a ANTRAM irá, ainda, reforçar a necessidade de apoios ao setor, complementares aos já fornecidos, dado que estes se mostram manifestamente insuficientes para as empresas conseguirem provir pela sua sobrevivência.

Em conclusão:

- As medidas de descida do ISP não reduzem os custos das transportadoras públicas rodoviárias de mercadorias;
- Os índices de referência utilizados pelas transportadoras devem ser corrigidos em conformidade para correta comparabilidade com valores anteriores.

A ANTRAM é uma associação patronal constituída em junho de 1975. Com presença em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro, representa cerca de 2.000 empresas nacionais de transporte profissional de mercadorias. A associação tem como um dos objetivos prioritários o diálogo com o poder político no sentido de encontrar as melhores soluções para os problemas do setor, defendendo os interesses e direitos dos associados.

Para mais informações contactar: